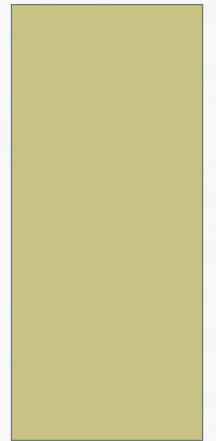


CST – 304-3: Fundamentos de Ecologia e de Modelagem Ambiental Aplicados à conservação da Biodiversidade

# O REINO NEOTROPICAL

ALUNA: YHASMIN MENDES DE MOURA



# REINO NEOTROPICAL - AMÉRICA LATINA

- Grande interesse nesta região – Biogeograficamente
- Fisicamente: litoral do México, ao sul do Trópico de Câncer e abaixo de cerca de 1500 metros de elevação, através da América Central e do Caribe, a para o extremo sul da Tierra del Fuego (Argentina).



# VEGETAÇÃO NEOTROPICAL

- Darlington (1965): visão de que a vegetação na América do Sul se manteve estável desde o Pleistoceno.

Mudanças significativas causadas pelas flutuações climáticas

Não havia geleiras continentais, expansão de lagos (Amazônia), compressão da vegetação, migração devido a diminuição do nível do mar.



# CINCO REGIÕES QUE DESCREVEM AS MUDANÇAS NA VEGETAÇÃO DURANTE O REINO NEOTROPICAL

- **Região Andina**

Dividida em 3 componentes: extremo sul, norte e central.

**Sul:** Andes cobertos por gelo durante o Pleistoceno glacial.

Áreas elevadas com vegetação: várias áreas disjuntas, porém, com plantas de táxons semelhantes!

Estas áreas sugerem a ocorrência de “ilhas” que poderiam atuar como refúgios.

# CINCO REGIÕES QUE DESCREVEM AS MUDANÇAS NA VEGETAÇÃO DURANTE O REINO NEOTROPICAL

- **Região Andina**

**Central:** vegetação do Altiplano do Peru, Bolívia e Chile, é chamada *puna* (*Festuca* e *Calamagrostis*).

Durante o período glacial estas espécies se espalharam para dentro e fora em ambos os flancos (leste e oeste) das montanhas.

Quando se analisada em detalhe, os períodos glaciais e outras irregularidades locais representaram barreiras físicas e ecológicas para o fluxo gênico



# CINCO REGIÕES QUE DESCREVEM AS MUDANÇAS NA VEGETAÇÃO DURANTE O REINO NEOTROPICAL

- **Região Andina**

**Norte:** região andina da Venezuela e Equador,  
*Paramo*

Os padrões bióticos desta área foram desenvolvidos durante o quaternário.



Porque a elevações das montanhas ocorreram durante o Pleistoceno.

# CINCO REGIÕES QUE DESCREVEM AS MUDANÇAS NA VEGETAÇÃO DURANTE O REINO NEOTROPICAL

- **Patagônia**

Durante o rebaixamento do nível do mar (acompanhado por episódios glaciais) uma grande área da plataforma continental da Argentina ficou exposta e disponível para a colonização.



# CINCO REGIÕES QUE DESCREVEM AS MUDANÇAS NA VEGETAÇÃO DURANTE O REINO NEOTROPICAL

- **Terras Altas do Leste**

Um dos grandes enigmas biogeográficos da América Latina encontra-se em conciliar a estreita relação da fauna e da flora do planalto da Venezuela e do sudeste do Brasil com a dos Andes.

Floresta Amazônia – ampla barreira para a migração de espécies

Durante os episódios glaciais a vegetação andina baixou em elevação, e se espalhou por uma área muito maior, e por um processo de *stepping-stone*, veio habitar as montanhas mais distantes.



# CINCO REGIÕES QUE DESCREVEM AS MUDANÇAS NA VEGETAÇÃO DURANTE O REINO NEOTROPICAL

- **Encostas montanhosas do Leste**

Centro e Norte dos Andes é coberto por florestas montanhosas (Ceja de Montaña).

Bromélias, orquídeas e musgos

As espécies apresentam alta variabilidade de um lugar para outro, devido a fatores de isolamento, e também cada população ter passado por um processo de seleção e adaptação específico de cada local.

# CINCO REGIÕES QUE DESCREVEM AS MUDANÇAS NA VEGETAÇÃO DURANTE O REINO NEOTROPICAL

- **Planícies Tropicais**

Região biogeograficamente estável

Grande diversidade, disjunção e hibridização não é somente conduzido pela especiação geográfica

Séries de ciclos úmidos e áridos, sem muita variação de temperatura, moldaram os padrões da floresta tropical e savana, e estimulou as diferenciações.

Parte da grande diversidade de espécies é devido a dois fatores históricos que permitiram ampla oportunidade de especiação:

- Falta de extinções em massa
- Isolamentos(refúgios)

# FAUNA NEOTROPICAL

- **América Central**

Dez províncias de mamíferos (baseados nos índices de endemismo).

Ao longo do período Terciário a América Central se constituía em um arquipélago de ilhas, como o Caribe é hoje. Este soerguimento e rebaixamento de ilhas em um ambiente tropical é uma oportunidade para a evolução de espécies, porém sua dispersão é altamente dependente das habilidades competitivas.

# FAUNA NEOTROPICAL

- **Galápagos**

Única área da América do Sul não diretamente afetada pela migração vegetacional do Pleistoceno

**Fauna dividida em dois elementos:** conexão entre América Central e Antilhas; e um grupo menos diferenciado, com afinidades com a área do Pacífico Andino.

Müller (1973): fauna trazida pelo mar, correntes marítimas conectaram o Caribe com o Pacífico antes da Ponte do Panamá, este fato explicaria as afinidades com a fauna da América Central.

# FAUNA NEOTROPICAL

- **América do Sul**

Biogeograficamente fascinante: a flora é similar ao “velho mundo”; a fauna é decididamente Norte Americana e a geologia remanescente da África.

Até o final do Plioceno (também impulsionado pelos eventos glaciais) a migração do norte para o sul iniciou. América Central pode ter fornecido uma ponte terrestre contínua para este movimento. Essa troca trouxe um enriquecimento inicial da diversidade da fauna, o que levou à competição por nichos.

Eventualmente, a seleção das formas mais adaptativas e eliminação dos menos competitivos.

Eliminação dos Marsupiais

Refúgio da flora e fauna em condições de umidades (Amazônia)